

# SUPLEMENTO DE LEITURA

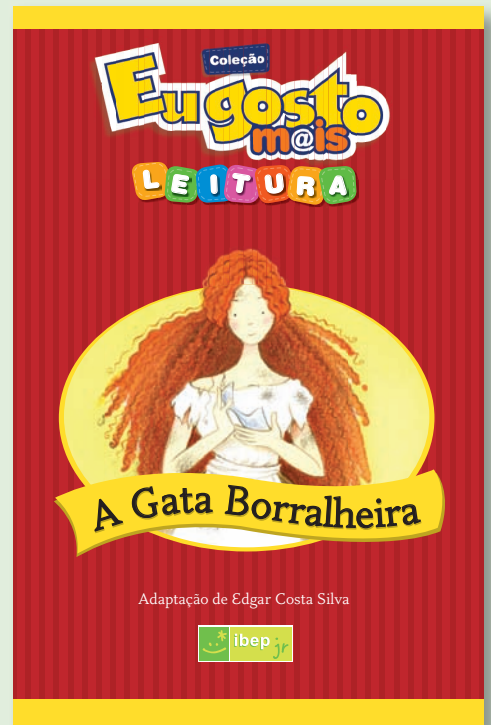
## A gata borralheira

Adaptação de Edgar Costa Silva

Quem não conhece a história da Gata Borralheira?

Essa história já foi contada muitas e muitas vezes por vários autores. Ainda assim, ela sempre encanta quem a lê, por isso é considerada um clássico. Desta vez, quem conta a história é Edgar Costa Silva. Ele fez uma adaptação da história. Fazer uma adaptação é escrever de um jeito seu um texto que já existia.

E quem fez os desenhos? Foi uma ilustradora. Procure o nome dela na primeira página do livro e copie-o aqui:



Vamos agora conversar sobre o livro?

## Conversando sobre a história

- Os desenhos mostram personagens parecidas com as outras versões da história? Ou elas são diferentes? Responda oralmente. Como foi que Leninha imaginou:
  - A personagem principal?
  - O príncipe?
  - As irmãs?
  - E você, como você imaginava as cores de cabelos? As roupas? O que acha das ideias da ilustradora?
  - Agora, escolha uma personagem específica e crie a sua adaptação! Em uma folha de papel avulsa, faça um retrato bem caprichado da personagem como você acha que ela deveria ser. Capriche, pois o professor vai colocar os trabalhos no Mural!
- Por que nossa heroína estava triste e sozinha no começo da história?
- Você acha que o pai dela fez uma boa escolha quando se casou de novo? Por quê?
- Como a madrasta e suas filhas tratavam a filha do comerciante e como passaram a chamá-la? Era um apelido carinhoso ou desagradável?
- Complete:
  - A Gata Borralheira tinha de fazer todos os \_\_\_\_\_ de casa.
  - Além disso, ela era obrigada a dormir no \_\_\_\_\_.
- Responda oralmente: em sua opinião, por que a Gata Borralheira aceitava o apelido e os maus tratos? Será que ela achava que a madrasta e as irmãs eram assim mesmo? Será que se sentia sozinha e desprotegida, porque o pai estava sempre viajando? O que você faria se estivesse no lugar dela? Como sairia dessa situação?
- E chegou o dia do baile. Você acha que a madrasta não deixou nossa heroína ir ao baile por quê?
  - Ela tinha vergonha de Cinderela com aquelas roupas velhas.
  - Ela tinha medo de Cinderela ser a escolhida do príncipe.

- 8 Quem ajuda Gata Borralheira a ir ao baile?
- 9 Se a fada era fada, por que será que seu encantamento só durava até a meia-noite?
- ( ) Talvez porque encantamentos são assim, duram pouco.
  - ( ) Talvez porque a fada soubesse que a afilhada perderia o sapatinho e o príncipe tentaria reencontrá-la.
  - ( ) Talvez porque ela fosse uma fada de pouco poder.
- 10 Por que será que o sapatinho não serviu no pé de nenhuma outra moça, só no da Gata Borralheira? Será que ninguém tem o pé do mesmo tamanho? Será que o sapatinho era mágico? O que você acha? Converse com seus colegas.

## Brincando com as palavras

Você sabe por que a personagem principal chama-se Gata Borralheira?

Porque ela gostava de se sentar perto da lareira e suas roupas ficavam sujas de cinza. As cinzas que ainda estão quentes são chamadas de borralho. Como uma coisa puxa a outra, é só ir seguindo a associação: o lugar onde o borralho fica é a borralheira. E quem é que gosta de ficar enroscadinho em cima de um lugarquentinho? Um gato! Como ela era menina, então não é gato, é gata. Ficou sendo “gata do borralho” ou... “gata borralheira”!

Mas aí gata borralheira para cá, gata borralheira para lá, o apelido virou nome. E nome próprio, todo mundo sabe, a gente escreve com letra maiúscula: Gata Borralheira.

## Criando

Você vai fazer um exercício muito interessante agora! Convide um ou uma colega para trabalhar com você. Tirem par ou ímpar para ver quem é o príncipe e quem é o amigo do príncipe. O príncipe, muito apaixonado, está desesperado porque não sabe onde sua amada mora, como se chama, quem é ela. Na verdade, só sabe que ela é linda, doce, perfeita e é a dona de seu coração! Ah, e tem o sapatinho de cristal que ela perdeu na escada do palácio! Ele vai contar tudo isso e mais tudo o que quiser para o amigo. O amigo vai escutá-lo e dar ideias do que fazer para encontrar a sua amada. Será que não foi ele que deu a ideia de ir de casa em casa para experimentar o sapatinho em todas as moças? Vale qualquer ideia!

## Refletindo

Releia a conversa da fada com a Gata Borralheira:

— Se continuar aqui, sentada, chorando, não poderá ir a lugar algum. Levante-se! E faça tudo o que eu mandar.

- 1 De acordo com a fada, ficar chorando adianta alguma coisa? Resolve nosso problema?
- 2 O que, segundo a fada, temos de fazer para o encantamento acontecer?
- 3 Por que você acha que a fada pede a ajuda da menina? Ela não poderia resolver tudo sozinha, usando mágica?

## Além do livro

Na história da Gata Borralheira, o pai estava sempre ausente, em viagens de trabalho. Isso também acontece com as crianças de hoje. Os pais trabalham fora e as crianças ficam sozinhas o dia todo ou com alguém que toma conta delas. Gata Borralheira também sofria os maus tratos da madrasta e suas filhas e não conversava sobre isso com seu pai. Ela estava errada ao agir assim. Tudo o que acontece em nossa vida, enquanto somos crianças, tem de ser contado a alguém de nossa confiança: à mãe, ao pai, aos avós, a um professor querido... Ninguém — ninguém mesmo — tem o direito de fazer uma criança sofrer. Mas, preste atenção, nenhuma criança pode também fazer sofrer outra criança, um adulto ou um animal! Direitos e deveres são para todos!

## Para saber mais

### Para ler

*Até as princesas soltam pum*, de Ilan Brenman e Ionit Zilberman. Brinque-Book, 2008.

*Procurando firme*, de Ruth Rocha. Salamandra, 2009.

### Para assistir

*A princesa e o sapo*. EUA: Disney, 2009. 97 minutos.

*Cinderela*. EUA: Disney, 1950. 74 minutos.

*Shrek*. EUA: DreamWorks, 2001. 90 minutos.